

*Por Patricia Viviane*



A Secretaria Municipal de Educação de Olinda realizou sua Pré-Conferência, no CAIC- Norma Coelho, com o objetivo de selecionar os delegados e os eixos estruturantes que serão discutidos durante a VIII Conferência Municipal da Educação - Avaliando o PME: um Pacto pela Qualidade, nos próximos dias 18 e 19 de dezembro, no Teatro Beberibe, Centro de Convenções.

O encontro, que antecedeu a conferência, marcou um início de avaliação do que já foi executado no cumprimento de metas que estão postas de acordo com a Lei do Plano Municipal de Educação. Para a secretária executiva de Programas e Políticas Educacionais, Edilene Soares, o momento com representantes das escolas municipais, professores, agentes escolares, coordenadores, entre outros “é muito importante para se perceber e consolidar na política do município em relação às metas feita no diálogo entre os planos municipal e nacional de educação”, pactuado enquanto Sistema de Educação.

Com a Prefeitura de Olinda, sob o comando do prefeito Professor Lupércio, recentemente apontada como uma gestão de transparência, a educação em 2018 pretende cada vez mais focar na requalificação dos espaços escolares, construção de novas unidades de ensino e ampliação do atendimento de creche (0 a 3 anos). “Quanto mais cedo a criança chegue à escola, mais avançado será desenvolvimento cognitivo e social. E para isso estaremos trabalhando para universalizar a faixa etária e implantação da escola do tempo integral”,

complementa a secretária.

A gestora ainda promete rever o próprio currículo seus estudantes olindenses. “Atendimento ao estudante na sua integralidade. A Secretaria de Educação também visa rever o currículo do estudante, tornando-o mais vivo e atrativo, que dê conta de fato a formação do sujeito, tanto no viés cognitivo, quanto cultural para que assim os possibilite de várias atividades dentro da sua formação integral”, explica.

Para finalizar, Edilene Soares afirma que Olinda tem ótima oportunidade de destaque no mundo. A visão da secretária se deve ao fato da Marins dos Caetés ser um celeiro cultural patrimônio da humanidade. “O avanço das obras está atrelado à valorização humana. É nisso que estamos trabalhando, a valorização. O se apropriar desta relação de pertencimento pela cidade e que os munícipes dela percebam e participem desta situação cada vez mais unidos na preservação”.

